Tributarista Alcides Jorge Costa morre aos 91 anos em São Paulo

Reprodução

Alcides Jorge Costa foi professor titular da USP
Divulgação/Fiesp

O tributarista Alcides Jorge Costa, professor titular aposentado do departamento de Direito Financeiro da Universidade de São Paulo, morreu nesta quinta-feira (7/7), aos 91 anos. Seu velório está ocorrendo nesta sexta (8/7) no Cemitério do Araçá (Avenida Doutor Arnaldo, 300, zona oeste de São Paulo). O sepultamento ocorrerá no mesmo local às 13h.

Costa graduou-se em Letras Clássicas, na Universidade de São Paulo, em 1944. Em seguida, emendou o curso de Direito na mesma instituição. Após apresentar teses de doutorado e livre-docência em Direito Tributário, ele virou professor dessa matéria na Faculdade de Direito da USP e na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Ao mesmo tempo, exerceu a advocacia no Alcides Jorge Costa Advogados Associados. Em 1991, foi eleito o tributarista do ano pelo Grupo IOB.

Autor dos livros *Estudos sobre IPI, ICMS e ISS* (Dialética) e *ICM na Constituição e na Lei Complementar* (Resenha Tributária), Alcides Jorge Costa também era membro do corpo editorial das publicações Direito Tributário em Questão, Revista Brasileira de Direito Tributário e Finanças Públicas e Revista de Direito Tributário.

O jurista **Ives Gandra da Silva Martins** lamentou a morte de quem considera o melhor tributarista do país. "Ele trabalhou na origem do Código Tributário Nacional e de tributos como ICM e IPI. Tinha uma capacidade notável de escrever, de dar aulas, de defender teses corajosas, mas sempre muito bem fundamentadas".

O ministro do Supremo Tribunal Federal e presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Gilmar Mendes, afirma que Alcides Costa foi um jurista exemplar, "um homem público de primeira linha". O trabalho do professor, certamente, diz o ministro, influenciou decisivamente nas reformas ocorridas no campo do Direito Tributário e das finanças públicas.

Para a advogada e presidente da Comissão de Estudos de Tributação e Finanças Públicas do Instituto dos Advogados de São Paulo, **Raquel Elita Alves Preto**, nenhum tributarista poderá esquecê-lo. "Quem dele não lembrar, nunca poderá dizer que conhece a tributação e as finanças públicas brasileiras", afirma.

Segundo ela, que coordenou uma homenagem à trajetória de Costa e aos seus 90 anos, comemorados no

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

ano passado, além de "estimadíssimo professor", era "um sagaz debatedor, um pensador de muita envergadura, um crítico com enorme densidade". "Era um jurista pleno. Não à toa, foi consultor convidado inúmeras vezes para assessorar e orientar legisladores e governos variados." O tributarista auxiliou os trabalhos do Subcomitê de Tributação da Assembleia Nacional Constituinte, em 1987 e 1988, que resultaram na redação do capítulo da Constituição dedicado ao sistema tributário nacional.

O especialista em Direito Tributário **Sacha Calmon** também destacou a participação de Alcides Costa Júnior na elaboração de normas. “O Alcides participou da elaboração de várias leis. Ele inclusive ajudou o Rubens Gomes de Sousa a redigir o CTN. Ele tinha essa veia legislativa. E passou pela vida nessa luta entre o contribuinte e o Estado tributante, procurando o meio-termo".

Para o professor de Direito Financeiro da USP **Fernando Facury Scaff**, Costa era uma das referências para a advocacia tributária brasileira e sua morte deixará um "vácuo na área". "Morre com o professor Alcides uma parte importante da história do Direito Tributário brasileiro. Era o decano da profissão, professor titular aposentado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Tratava a todos de forma cordial e gentil, desde o aluno de graduação até o professor mais titulado e a autoridade pública. Não se pode falar dele sem mencionar o ‘professor’; não existia ‘o Alcides’, mas o ‘professor Alcides’. Enfim, foi um homem do bem”.

O também tributarista e colunista da **ConJur Igor Mauler Santiago** destaca que Alcides Jorge Costa ajudou governos e parlamentares a elaborar leis tributárias. “O professor Alcides Jorge Costa era um homem de uma cultura enciclopédica, de uma ética exemplar, um cavalheiro no trato pessoal, detentor de uma gentileza e uma serenidade invejáveis, e um humor fino, meio inglês. É uma perda monstruosa para o Direito Tributário brasileiro. Ele deixa um legado imenso na doutrina, na academia e na via institucional, pois foi muitas vezes consultados por governos sobre projetos de lei e propostas de emenda à Constituição”.

Já presidente do conselho do MDA, **Marcelo Knopfelmacher**, ressaltou a influência do jurista nos profissionais que lidam com impostos, taxas e contribuições sociais: “Ele nos deixa um grande exemplo de homem, de professor e de advogado, que tanto inspirou gerações de tributaristas. Professor Alcides era homem de fala serena e cultura jurídica absolutamente incomparável”.

**Texto atualizado às 11h59, às 12h28 e às 20h01 do dia 8/7/2016 e às 10h56 do dia 9/7/2016 para acréscimo e correção de informações.*

Date Created
08/07/2016

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.